

LIVRO/Infantil

Os valentões em tempo de guerra

LAURA SANDRONI

A INCRÍVEL PELEJA DO PINTO CALÇUDO CONTRA O GAVIÃO MALVADO, Reynaldo Valinho Alvarez, José Olympio, 48 páginas, Cr\$ 790. EL MUSTAFÁ, FAZEADOR DE VALENTIA, Ricardo Borges, Atica, 24 páginas, Cr\$ 790.

A imagem do valentão temido por todos e sendo vencido no fim pelo herói fraco mas esperto, é uma constante na literatura infantil, a começar pelos contos folclóricos. Os contrastes são mercantes. No reino animal, por exemplo, o leão e o ratinho, a raposa e o corvo, a lebre e a tartaruga. Ou ainda as figuras do Gato de Botas e do Pequeno Polegar, heróis queridos das crianças a partir da sua identificação com quem está em desvantagem. Figuras místicas como Pedro Malasartes ou João Mata Sete personificam a vitória da inteligência e demonstram, de forma divertida, que nem só de força física vive o homem.

Nestes tempos de guerra em que parece haver uma recuperação dos conceitos de poder e força, não há melhor antídoto do que os dois textos que hoje comentamos: "A incrível peleja do Pinto Calçudo contra o Gavião Malvado", de Reynaldo Valinho Alvarez e João de Oliveiras, e "El rei Mustafá fazedor de valentia", de Rogério Borges. Reynaldo Alvarez, poeta e ficcionista que vem se dedicando à literatura destinada a crianças e jovens, é um colecionador de prêmios. O texto conta a luta entre um sujeito sem vaidades — a ponto de usar roupas excessivamente grandes, daí o apelido de Pinto Calçudo — contra o Gavião Malvado, tipo acabado do valentão, arrogante e falador.

A história é contada em redondilha menor, forma tão cara à literatura popular luso-brasileira, de maneira divertida e crítica, na medida exata dos cantadores nordestinos originais. O



autor/narrador no entanto se mostra modesto: "E assim, porque está na hora/ o meu bico fecho e calo/ pois quem nem sequer é Pinto/ não pode cantar de galo". O traço vigoroso de João Oliveiras, artista pernambucano formado pela escola de comunicação visual da Hungria, acentua os momentos mais marcantes e enriquece o volume. Um ótimo lançamento da José Olympio.

O mesmo tema é desenvolvido pelo autor/ilustrador Rogério Borges, só que em escaldantes areais do deserto, o que torna "El Mustafá, fazedor de valentia" um livro muito atual. O protagonista é um mago espertíssimo, conhecido pela excelência das poções que prepara. Com uma delas engana El Kibe, chefe de um bando de malfeteiros que o procura em busca de uma beberagem para aumentar ainda mais seu potencial de briga. O mago resolve desmoralizá-lo e mistura uma poção de valentia na sopa, provocando as maiores confusões.

Texto simples e direto, ilustrações elaboradas em fortes traços caricaturais e cores vibrantes fazem desse novo livro de Rogério Borges um ponto alto de sua carreira. Mais um bom título da Atica.

